

90^a
EDIÇÃO

Outubro de 2023
revistarenascer.com



2023, O ANO DA
Esperança

R E V I S T A

Renascer

Pequenas ovelhas

Iury Fernando Rodrigues Pires

Papo de Homem:

**"Lobos vestidos
de ovelhas?"**

Danilo Santos Teixeira

Crônicas & Contos:

**"Memórias de uma
ovelha resgatada"**

Dr. Anibal Filho

Um Dedo de Teologia:

"Jesus também foi criança?"

Dalva Helena Bruno Resende

Palavra Pastoral:

**"Como enfrentar os
problemas e vencê-los?"**

Pr. João Queiroz

TODOS OS QUE CRIAM MANTINHAM-SE UNIDOS E TINHAM TUDO EM COMUM

Rad CONFERENCE

#UNIDADE

SOMOS UM

ATOS 2:44

13/OUT 2023

Para adolescentes de 12 a 18 anos

Inscrições através do site: rad.batistarenascer.com

Igreja Batista Renascer
Rua 208, nº 364, Leste Vila Nova

RAD

TODOS OS QUE CRIAM MANTINHAM-SE UNIDOS E TINHAM TUDO EM COMUM

Viva de verdade a apenas 30km de Goiânia.

Condomínios de chácaras com segurança e muita natureza. O único com o @arcaparque no quintal.



Acesse e aproveite condições exclusivas @terrasanta.official

Últimas unidades



Mundo Planalto
Construindo um mundo incrível.



ÍNDICE

- 04** Editorial:
Pastoreando as ovelhas d'Ele!
- 05** Um Dia de Chef:
Cupcake para o Dia das Crianças
Fabricia Correia
- 06** Para Elas:
Divirta-se mais!
Ana Paula Siqueira Neves
- 07** Um Dedo de Teologia:
Jesus também foi criança?
Dalva Helena Bruno Resende
- 08** Entrevista:
Amigas da Bíblia - Priscila Delmond
- 09** Viva Bem:
Dentinho novo? E agora?
Dra. Graciela Lustosa Rege Botelho
- 10** Capa:
Pequenas Ovelhas
Iury Fernando Rodrigues Pires
- 12** Testemunho:
A ovelha perdida?
Lidiane Silva Reis
- 13** Novos Dilemas:
A questão do "gênero" e a fé cristã
Márcio Roberto Alonso
- 14** Palavra Pastoral:
Como enfrentar os problemas e vencê-los?
Pr. João Queiroz
- 16** Papo de Homem:
Lobos vestidos de ovelhas?
Danilo Santos Teixeira
- 17** Vida a Dois:
Casamento feliz, filho sem cicatriz
Alice Regina Alves e Pedro Alves F. Jr
- 18** Crônicas & Contos:
Memórias de uma ovelha resgatada
Dr. Anibal Filho
- 19** História em quadrinhos:
O BOM PASTOR

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Assistente de jornalismo:
Mariana Guimarães

Cronista: Anibal Filho
Roteirista para história em quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion

Acesse o QR-code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:



“E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas” (João 21:15).

EDITORIAL

PASTOREANDO AS OVELHAS DELE!

Você já parou para pensar sobre as ovelhas e o seu significado no mundo cristão? Nas Escrituras Sagradas, Jesus é frequentemente chamado de “O Bom Pastor” e Seus seguidores são referidos como Suas ovelhas.

As ovelhas são conhecidas por sua dependência do pastor, e da mesma forma, os cristãos reconhecem a sua dependência de Deus. Assim como as ovelhas confiam no pastor para a orientação, proteção e provisão, os crentes também confiam em Deus para guiar, proteger e suprir todas as suas necessidades.

Nesta 90ª edição, traremos uma analogia com as ovelhas e a vida cristã, de forma ainda mais específica no cuidado com as PEQUENAS OVELHAS – em comemoração ao mês da criança. Então, façamos um paralelo entre um rebanho de ovelhas e as crianças: quando o pastor não está no campo, as ovelhas estão expostas ao perigo dos predadores, assim, quando não há alguém que instrua de forma genuína as crianças, elas estão expostas ao mal difundido no mundo. Nesse sentido, vale ressaltar que a

Bíblia nos alerta sobre aqueles que se apresentarão como líderes religiosos, mas que na verdade, estão disfarçando intenções sombrias, os chamados LOBOS VESTIDOS DE OVELHAS. A verdade é que as nossas crianças estão expostas em um mundo onde se discute temas como: A QUESTÃO DO “GÊNERO” E A FÉ CRISTÃ, e por esse motivo, nós cristãos precisamos nos posicionar em prol da nossa família.

Infelizmente, para a maioria de nós, a vida pode ser dura e exigente, e a tendência natural humana é desanimar, por concluir que não será possível ENFRENTAR OS PROBLEMAS E VENCÊ-LOS.

Mas, é importante destacar que a Bíblia nos ensina que a alegria é um dos frutos do Espírito (Gálatas 5:22), o que significa que é um aspecto essencial de nossa jornada espiritual. Por isso, precisamos nos DIVERTIR MAIS, sendo mais alegres em Cristo, mesmo quando a vida nos lança grandes desafios. Que os textos desta edição possam despertar a abraçar a nobre causa de cuidar das ovelhas, com humildade, amor, dedicação, compaixão e graça, para a Glória de Deus! Aproveite cada matéria! Boa leitura!

Equipe Editorial da Revista Renascer

Nesta edição você também encontrará uma ENTREVISTA com a pastora PRISCILA DELMOND sobre o Congresso “Amigas da Bíblia”.

Além disso, você vai ler um TESTEMUNHO – A OVELHA PERDIDA? – Uma história real e emocionante, de quem esteve como uma ovelha perdida, mas encontrou a graça de Deus e experimentou uma transformação profunda de vida. O Crônicas & Contos desta edição também vai surpreender com uma história sobre AS MEMÓRIAS DE UMA OVELHA RESGATADA.

Separamos também uma receita de CUPCAKE PARA O DIA DAS CRIANÇAS, e também um texto informativo escrito pela Odontopediatra Dra. Graciela Lustosa sobre DENTINHO NOVO? E AGORA? Para os casais, a Coluna VIDA A DOIS traz um texto sobre CASA-MENTO FELIZ, FILHO SEM CIGARRIZ, com o objetivo de abordar o relacionamento dos pais enquanto casal, como uma referência para as crianças e adolescentes. No final da revista, você poderá ler a nossa história em quadrinhos preparada com muito carinho para trazer diversão e reflexão para a sua vida – O BOM PASTOR.

Para saber mais sobre a Revista Renascer, siga o Instagram @revista-renasceribr

UM DIA DE CHEF

CUPCAKE PARA O DIA DAS CRIANÇAS

O Dia das Crianças é um momento especial para celebrar a alegria, a inocência e a imaginação que enchem nossos corações quando somos jovens. E para tornar essa data ainda mais doce, não há nada melhor do que preparar deliciosos cupcakes que farão os olhos das crianças brilharem. A nossa culinária, Fabricia Correia separou uma receita simples e fácil que com certeza vai fazer a festa da criançada. Confira:

CUPCAKE

2 ovos
250 ml de leite
125 ml de óleo
1 xícara de 250ml de açúcar (refinado)
2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara de chocolate em pó 50%
1 colher de sopa de fermento

Em uma vasilha misture todos os líquidos e depois os secos, tudo na mão mesmo!

- Depois, leve para assar em formas de cupcake tamanho grande, deixando 1 dedo da borda da forma até a massa.
- Asse em forno a 180 graus, por uns 15 minutos, depois faça o teste do palito antes de retirar para saber se a massa está assada!
- Desenforme, decore e sirva para as crianças!

Por Fabricia Correia
Confeiteira de bolos de aniversário personalizados
@fabriciacorreiaconfeitaria
Contato: (62) 9 9381-0576



Foto: Gabrielle Meschini



Dara Elaz DIVIRTA-SE MAIS!

“Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!” (Filipenses 4:4).

Quando pensamos nas muitas responsabilidades e desafios que enfrentamos diariamente, às vezes, a alegria e a diversão podem parecer itens de luxo que deixamos para trás em nosso passado. A vida se torna uma corrida constante, e muitas vezes, esquecemos que Deus nos convida a experimentar a alegria em Sua presença.

A Bíblia nos ensina que a alegria é um dos frutos do Espírito (Gálatas 5:22), o que significa que é um aspecto importante de nossa jornada espiritual. Mas, como podemos nos divertir mais, sendo mais alegres, quando a vida nos lança grandes desafios?

Com o fim da pandemia, Deus colocou forte em meu coração, o desejo de impactar mulheres de todas as idades e religiões. O caminho veio pelo discernimento do Espírito Santo, que me conduziu a formar um grupo, para fomentar a alegria de Cristo.

Nesse sentido, vale ressaltar alguns pontos a serem desenvolvidos:

1. Ter alegria em Deus;
2. Desenvolver uma gratidão diária;
3. Ter comunhão com as irmãs em Cristo;
4. Ser alegre ao servir com pro-

pósito;

5. Tirar um tempo para si mesma.

É interessante destacar que Deus nos fala de vida e esperança em tempos de aflição, pois acredite: Ele quer que vivamos com alegria e abundância! Cristo tem tocado muito o meu coração, para podermos florescer na vida de outras mulheres, que ainda não possuem essa visão de se alegrar em todo o tempo.

E foi com esse propósito que em 2021, Deus me concedeu a formação de um grupo de mulheres chamado FloreSER, que conta com 139 mulheres, unidas em um único propósito: amar a Deus e ao próximo, com júbilo, partilhas de amor e cura pela fé.

Nesse grupo, já recebemos pessoas com histórias de lutas e superações. Acolhemos todas com a alegria que vem de Jesus e assim, mostramos que mesmo nas dores de cada dia, Cristo é a nossa alegria e com Ele podemos, nos reunirmos em momentos de diversão e descontração, mas sempre alicerçadas na Palavra de Deus.

Reafirmo a você mulher, que crê no amor infinito de Jesus, a vivenciar tempos de integração e alegria com

outras mulheres, renovando as forças físicas e emocionais.

Dessa forma, proponho um desafio: florescer em união e plenitude, espalhando o suave perfume das pétalas do Jardim do Senhor Nosso Deus, a todos que nos cercam. Portanto, “Divirta-se mais” não é apenas um convite, é um chamado para vivermos plenamente em Cristo, trazendo glória ao nome d’Ele em todos os momentos de nossa jornada!

Foto: Arquivo Pessoal



Por Ana Paula Siqueira Neves Casada com João Batista Neves, membro da Igreja Batista Renascer, componente de IBR Music. Líder do Ministério de Evangelismo “Esquadrão 3:16”, Líder do Grupo de Mulheres FloreSER. Analista em Cultura, SeCult – Goiânia, no Centro Livre de Artes. Contatos: (62) 99160.7255 @floreser0923

UM DEDO DE TEOLOGIA

JESUS, TAMBÉM FOI CRIANÇA?

Muitas vezes, quando pensamos em Jesus, a nossa mente é imediatamente preenchida com imagens de sua vida adulta, seus ensinamentos profundos e milagres poderosos. No entanto, raramente nos detemos para imaginar Jesus como uma criança. Será que Ele também experimentou a inocência, a curiosidade e a alegria típica da infância? O que podemos aprender sobre o Salvador do mundo ao explorar essa fase inicial de sua vida?

A Bíblia relata no livro de Lucas, capítulo 2, versículos 40 a 52, sobre a infância de Jesus. Veja um trecho:

“E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa; e, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa”. (Lucas 2:40-42).

A Bíblia nos conta que o menino Jesus nasceu na cidade de Belém, em uma manjedoura, entre os animais. Essa foi a sua primeira lição de humildade. Uma estrela de Belém, guiou os reis magos que foram levar presentes para o bebê (que seria o novo Rei), e dentre os preciosos presentes recebidos, estavam o ouro, a mirra e o incenso.

A verdade é que Jesus também foi uma criança comum, que enfrentou as mesmas fases de crescimento e desenvolvimento que todos nós experimentamos. A infância de Jesus é uma parte essencial de Sua jornada, pois revela a humanidade assumida por Ele em sua forma mais pura. Assim como qualquer criança, Ele deve ter aprendido a

andar, falar e compreender o mundo ao Seu redor. Ele brincou, sorriu e, sem dúvida, trouxe alegria aos corações de Maria e José.

Embora a Bíblia não detalhe extensivamente a infância de Jesus, ela nos oferece vislumbres preciosos, como o relato de Lucas. Segundo as Sagradas Escrituras, Jesus morava com a sua mãe Maria, o seu pai José, e com os seus irmãos e irmãs. Ele aprendeu com seus pais e também com Seu Pai Celestial, a ser sábio, forte, obediente e submisso. É interessante destacar que José, o carpinteiro, educou Jesus com o exemplo de um homem justo, trabalhador e honesto, que sempre se deixava guiar pela fé. Por isso, como pais, podemos e devemos seguir o exemplo de José, ensinando os filhos a crescerem na graça de Deus.

A Bíblia é bem clara quando nos conta que Jesus cresceu em graça para com Deus, e isso significa que Ele aprendeu sobre o Seu Pai Celestial. Com certeza Ele aprendeu com seu pai José a orar e a ler as Escrituras.

É interessante destacar que mesmo sendo o Filho de Deus, Jesus soube reconhecer a autoridade terrena de seus pais, ao lhes honrar e respeitar em todo o tempo. Portanto, é óbvio que “Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça para com Deus e os homens”.

Jesus passou a infância e a juventude em Nazaré na Galileia. O Evangelho de Lucas conta também que aos doze anos de idade, Ele viajou com os pais, de Nazaré para Jerusalém, para celebrar a Páscoa Judaica. Quando estavam no caminho

de volta para Nazaré, José e Maria perceberam que Jesus não estava com eles.

Na ocasião, Maria e José voltaram rapidamente à cidade para procurar Jesus e o encontraram no templo. Ali, Ele estava ensinando alguns homens sobre as Escrituras e respondendo perguntas, e sem dúvida alguma, os homens daquele lugar ficaram surpresos com a grande sabedoria do menino de apenas doze anos.

Assim, enquanto consideramos a infância de Jesus, encontramos não apenas uma história comovente, mas uma mensagem de esperança e proximidade Divina. Que essa compreensão nos inspire a seguir os passos de Jesus, a crescer em Sua graça e compartilhar Seu amor com todos os que encontrarmos, pois sabemos que Jesus, o Filho de Deus, também caminhou entre nós como uma criança, tornando-se nosso eterno Salvador e Amigo.

Foto: Arquivo Pessoal



Por Dalva Helena Bruno Resende Pedagoga, Educadora, Pós-graduada em Educação Infantil Alfabetização e Letramento, Professora do Ministério Infantil da Igreja Batista Renascer, integrante do grupo de louvor Cultura da Adoração. Esposa do Welton G. R.

ENTREVISTA

PRISCILA DELMOND AMIGAS DA BÍBLIA

Por Mariana Guimarães

A Palavra de Deus é uma fonte inesgotável de sabedoria, consolo e direção para todos nós, e compartilhar esse tesouro com outras mulheres é uma missão que a pastora Priscila Delmond abraçou com amor e dedicação. Nessa entrevista, Priscila compartilhou a sua visão sobre a conferência “Amigas da Bíblia”, destacando a importância de fortalecer a fé das mulheres através do estudo da Bíblia e também como a conexão com as Escrituras pode transformar vidas. Vamos adentrar nessa inspiradora conversa e descobrir como a Palavra de Deus continua a ser uma âncora para as mulheres em meio aos desafios do mundo moderno.

Como surgiu o projeto com o tema “Amigas da Bíblia”?

Tudo começou no ano de 2020, um tempo desafiador para todo o mundo. Durante a pandemia, eu estive mergulhada em Deus e em Sua Palavra, foi então que senti uma grande necessidade de compartilhar com mais pessoas um pouco das experiências que estava vivendo em Deus. Eu não sabia ainda exatamente o que queria e como iria fazer, mas tudo o que eu desejava era que todos ao meu redor, experimentassem o que eu estava vivendo. Foi a partir de uma conversa com uma amiga que surgiu o projeto “Amigas da Bíblia”.

No início, como funcionou o projeto?

A ideia era uma leitura bíblica simples, rápida, em voz alta e virtual com as amigas. Nesse formato, o projeto se iniciou de fato no ano de 2021, mas o que era para ser algo entre amigas mais próximas, se tornou muito maior, como acontece com tudo o que leva o nome de Deus. Então, o “Amigas da Bíblia”

começou a se encontrar diariamente em grupos na internet, com o único objetivo de lerem a Bíblia de maneira pura e simplificada. Atualmente, existem diversos grupos de leitura bíblica em vários horários do dia. São reuniões de leitura bíblica em voz alta, que duram em média de trinta a quarenta minutos, mas que tem um poder de transformar o dia das mulheres que participam.

Como o “Amigas da Bíblia” cresceu e se tornou uma Conferência?

O projeto “Amigas da Bíblia” é um aliado das mulheres com uma vida corrida e agitada, mas que não abrem mão de ter o seu tempo com Deus. Através dessa iniciativa, muitas mulheres têm sido encorajadas a terem disciplina e constância na leitura da Bíblia e em seu devocional. A leitura da Bíblia continua acontecendo durante todo o ano, de modo online, no entanto ao longo dessa caminhada, criamos um vínculo muito especial entre as participantes de cada grupo. Por isso, sentimos a necessidade de ter um dia do ano em que todas as amigas da Bíblia pudessem se reunir em um encontro presencial, foi aí que surgiu a Conferência “Amigas da Bíblia”.

Hoje, qual o principal objetivo da Conferência “Amigas da Bíblia”?

O que percebo, é que as mulheres têm tido muita sede de Deus, mas por vezes, sozinhas, não conseguem manter aceso o fogo da presença de Deus em suas vidas. Então, a Conferência “Amigas da Bíblia” é intencional, visando reunir mulheres sedentas pela presença de Deus, juntas, em um único propósito. Além disso, como a motivação única do projeto é expandir o alcance da Palavra de Deus, ou seja,

de levar a Bíblia a lugares inimagináveis, este é o momento ideal para fazê-lo. Com a Conferência, mais pessoas são atraídas para a Bíblia, e mais famílias são alcançadas pela transformação e o poder da Palavra de Deus.

Como é ser uma “Amiga da Bíblia” e como faz para participar do projeto?

Ser “Amiga da Bíblia” é maravilhoso. Todas as mulheres que passaram pelo projeto experimentaram e comprovaram o poder que habita neste projeto, que nada mais é do que o poder transformador da Palavra de Deus. Neste ambiente em torno da Palavra, amizades duradouras e saudáveis são formadas. Pessoas que antes não conseguiam se relacionar, saem dali abertas a novos relacionamentos e cheias de amigas, na qual são amizades construídas em torno da Bíblia, onde tem sido motivo de cura e renovo para tantas. Assim, para ser uma “Amiga da Bíblia”, basta procurar nossos canais de comunicação que são o Instagram: @amigasdabiblia e o número de WhatsApp (62) 9 8306-7007. Você será direcionada a um grupo de leitura no horário em que seja melhor para o seu momento de devocional.

Quando irá acontecer a próxima Conferência e qual temática que será abordada neste ano?

A Conferência “Amigas da Bíblia” acontecerá no dia 25 de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia, a partir das 16 horas. O tema deste ano será: “A Presença”, pois desfrutaremos de horas inesquecíveis na presença de Deus. Uma vez que passamos o ano inteiro ligadas e conectadas n’Ele, este dia será sobrenatural e também um grande marco em nossas vidas.

Foto: Arquivo Pessoal

VIVA BEM DENTINHO NOVO? E AGORA?

Há aproximadamente três décadas, um movimento entre profissionais da saúde, incluindo a Odontologia, busca compreender, comprovar e aplicar o conceito e a importância dos primeiros 1.000 dias de vida da criança. Começando na vida intrauterina até os dois anos, observa-se que algumas atitudes assertivas dos pais na formação de hábitos de seus filhos, influenciam a longo prazo, o crescimento e o desenvolvimento do bebê, impactando positivamente a saúde. Por esse motivo, nota-se a relevância do pré-natal médico e odontológico, assim como o acompanhamento profissional ao longo da primeira fase da infância.

Nessa janela de oportunidade, surgem alguns eventos que, por vezes, provocam ansiedade e preocupação, principalmente às mães e pais de primeira viagem. A erupção da dentição decídua, ou como é mais conhecido, “os dentes de leite”, pode vir acompanhada de desconforto, episódios de mal-estar, hiper salivação e até febre.

Em algumas crianças, os sintomas podem ser mais intensos e em outras quase imperceptíveis. Em geral, o início do surgimento desses dentinhos se dá por volta dos seis meses de idade, sendo os dentes inferiores anteriores (os da frente) os primeiros a aparecerem.

Frequentemente ocorre um abaulamento no arco gengival, que pode ou não ser acompanhado de sinais e sintomas inflamatórios – inchaço, vermelhidão e dor. Nesses casos, nunca devemos medicar a criança por conta própria.

O uso de mordedores e massageadores, é uma ótima estratégia para dar alívio. Colocar os mordedores higienizados, dentro de um recipiente próprio e armazená-lo na geladeira, pronto para os momentos de choro e mãozinha na boca, pode resolver a questão. Já o excesso de salivação, geralmente coincide com a época de amadurecimento das glândulas salivares e não precisa ser motivo de preocupação.

No caso de febre (é interessante destacar que nunca a erupção desses dentes provocará febre alta), no máximo um estado febril, mas caso aconteça, procure o médico, pois o motivo da febre precisa ser investigado. Pomadas anestésicas devem ser evitadas, pois elas podem provocar incidentes indesejáveis e mesmo aquelas indicadas aos bebês, não têm efeito duradouro.

Atualmente, a indicação do laser de baixa potência, aplicados por odontopediatras preparados para realizar tal procedimento, pode ajudar nos casos de maior irritação e desconforto inflamatório na criança. O final da erupção dos 20 “dentes de

leite”, se dá por volta dos dois anos e oito meses a 3 anos.

Assim, as orientações de amamentação e nutrição que irão influenciar a saúde bucal do bebê, podem ser feitas desde o período de vida intrauterina pelo(a) Dentista. Após o nascimento, o(a) odontopediatra deve ser consultado(a) para avaliação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crânio, face e todo sistema ligado à boca. Deve-se também fazer a primeira consulta pelo menos quando surgir o primeiro dentinho, para que não se perca a oportunidade de promover saúde e prevenir doenças.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Graciela Lustosa Rege Botelho
Odontopediatra - CRO GO 3379 /
Membro e Professora no Ministério
Infantil da Primeira Igreja
Batista em Goiânia.
Contatos: graciela.botelho1@gmail.com
(62) 9 9142-4518

PEQUENAS OVELHAS

Na vastidão do Reino espiritual, somos chamados a seguir os passos do Bom Pastor. E, assim como o Senhor cuida cuidadosamente, Ele também conduz as Suas ovelhas pelo caminho da verdade e da justiça. Dessa forma, nós também somos chamados a desempenhar um papel fundamental na vida daqueles que nos foram confiados, especialmente as pequenas ovelhas. Sim! A criança é uma ovelha no rebanho precioso da Igreja.

No dia 12 de outubro é comemorado o dia das crianças no Brasil, e apesar de termos nossos filhos no seio da Igreja, sendo acompanhados e ministrados com o Evangelho, ainda há muito a ser feito. Nunca como antes, temos visto o mal se levantar contra as famílias e as nossas crianças.

Pense comigo: será que é comum as escolas serem atacadas? Será que é comum o mundo produzir conteúdos que distorcem os princípios conservadores na educação de nossas crianças? Com certeza isso não é normal!

Por isso, quero enfatizar que você leitor, pais, professores, pastores e líderes, são essenciais nesse trabalho. Já parou para pensar sobre qual é o maior rebanho da Igreja hoje? Observe que não são os adultos, nem os anciãos, nem os jovens maduros, e sim as crianças, pois elas são o futuro dessa geração, elas são a Igreja do amanhã.

O diabo é astuto e já percebeu que a melhor maneira de tocar nos costumes cristãos e conservadores é tocando nas crianças, pois é por meio delas que ele consegue tocar nas famílias.

Agora, façamos um paralelo entre um rebanho de ovelhas e as crianças. Quando o pastor não está no

campo, as ovelhas estão expostas ao perigo dos predadores, quando não há alguém que instrua de forma genuína as crianças, elas estão expostas ao mal difundido no mundo. Ou seja, quando as ovelhas estão sem o seu pastor, elas estão mais propensas a se perderem, ou ficam doentes e malcuidadas e, quando não há alguém junto às crianças, elas são facilmente influenciadas, levando-as ao precipício espiritual. Às vezes, você pode imaginar que estamos exagerando, ou colocando terrorismo em relação aos cuidados de uma criança. Quero então, compartilhar a minha experiência: fui professor por dez anos na rede privada, e em conversa com professores de maior experiência, todos (sem exceção) dizem que essa é a pior geração que está passando pelas salas de aula.

O fato é que as nossas pequenas ovelhas estão sendo amordaçadas e atacadas, e infelizmente muitos de nós estamos negligenciando os sinais.

Portanto, pais, sejam os pastores do seu rebanho, a sua família é o seu primeiro ministério. Professores, sejam usados para ministrar o amor de Cristo. Pastores, invistam nesse pequeno rebanho. As crianças precisam de pessoas que tenham um coração pastoral e é por esse motivo, que oro ao Senhor para que, essas palavras alcancem o seu coração e te levante para fazer parte desse exército.

Em João 21:15, Jesus diz a Simão Pedro “*apascenta os meus cordeiros*”. Apascentar significa: doutrinar, guiar, pastorear, deleitar, entreter, nutrir, sustentar. Lidar com crianças é um privilégio, pois elas são humildes e sinceras. Em Mateus 18:2-4, Jesus diz que devemos ser como crianças para herdar o

Reino de Deus, ou seja, é fácil conduzir esse rebanho.

Você já se perguntou porque somos comparados às ovelhas? Simples, porque as ovelhas são animais dóceis, mas também são frágeis e precisam de cuidados especiais. As crianças são dóceis, porém necessitam de amor, carinho, instrução, querem ser ouvidas, desejam ser incluídas.

Um pastor de ovelhas guia o seu rebanho para lugares seguros, alimenta-os e os protege dos males. E nesse momento a pergunta é: você tem feito isso com suas crianças? Alguns professores ainda não conseguem diferenciar o pastorear com o dar aula. Ainda pensam que o fato de estarem na “salinha” durante os cultos já está bom e, na verdade, não está. O diabo não está brincando com nossas crianças e nós, como Igreja, precisamos levar esse trabalho muito a sério.

Meu desejo é que o Rhema do Salmo 23 alcance seu coração.

Assim como nós, as crianças acarretam muitas necessidades em suas vidas, e você como pastor deve conhecer essas carências.

Desejo que o Senhor lhe dê amor, paciência e orientação para apascentar esse precioso rebanho de pequenas ovelhas!

Foto: Arquivo Pessoal



Por Iury Fernando Rodrigues Pires
Propagandista farmacêutico,
Diácono e coordenador do Ministério
Infantil na Igreja Batista Renascer
e-mail: iurybiotechpires@gmail.com

TESTEMUNHO

A OVELHA PERDIDA?

Muitas vezes, a jornada da vida nos leva por caminhos tortuosos e desafiadores, onde podemos nos sentir completamente perdidos, sem esperança e sem direção. No entanto, é nos momentos mais sombrios que a luz da redenção de Cristo Jesus, brilha mais intensamente. Este é o testemunho de alguém que, em um momento de desespero e desorientação, esteve como uma ovelha perdida, mas encontrou a graça de Deus e experimentou uma transformação profunda de vida. Acompanhe um pouco da minha história. Meu nome é Lidiane e hoje eu posso afirmar que Deus sempre cuidou de mim nos mínimos detalhes, mesmo quando estive perdida e fui infiel, o Senhor me amou, acolheu e permaneceu fiel. Aos treze anos, aceitei Jesus, me batizei nas águas e me apaixonei por Ele. Mas, infelizmente, com o decorrer do tempo, essa paixão esfriou e eu comecei a olhar para o mundo, e o pior, desejei estar no mundo.

Me afastei completamente do Senhor, mudei de cidade e de amigas. Com dezessete anos, conheci um rapaz que depois se tornou o pai dos meus filhos. Vivi com ele durante cinco anos, mas ele era um homem muito possessivo, me agredia verbal e fisicamente. Sem dúvida alguma, foram os piores anos da minha vida.

Eu não me casei com ele, pois eu estava afastada dos caminhos do Senhor, mas mesmo assim, sempre falei para Deus que não queria me casar para divorciar, e muito menos ter filhos de pais diferentes, no entanto, isso aconteceu.

Aquele relacionamento abusivo teve um efeito muito negativo em toda a minha vida emocional, e por esse motivo, depois dele, não

conseguia mais me relacionar com ninguém. No período em que me afastei do Senhor e estive perdida, conheci o mundo da bebida e da prostituição. A verdade é que eu não confiava em nenhum homem e nem conseguia ter um relacionamento duradouro com ninguém, a única coisa que eu sentia, era um vazio enorme, que nada preenchia.

Eu sabia que tinha que voltar para os caminhos de Deus, e até tentei por várias vezes me reconciliar, no entanto, não conseguia firmar. Mesmo afastada, eu sempre orava pedindo a ajuda de Deus para voltar para o caminho certo. Lembro-me que eu orava para Deus usar pessoas que apresentassem Jesus aos meus filhos, pois eles eram a única coisa boa que eu tinha.

Deus ouviu a minha oração, e certo dia, a minha filha Ana Paula se converteu. Ela falou algo que me tocou profundamente: *“Mãe, volta para Jesus, porque é muito triste ver quem a gente ama caminhando para o inferno!”*

A sua fala mexeu tanto comigo, que tomei coragem e decidi fazer uma nova aliança com Deus. Foi então, que tive um encontro verdadeiro com o Senhor, me afastei das amizades que me influenciavam e comecei a orar por amizades do céu. Lembro que a minha primeira amiga foi uma senhora de muita oração, que me ajudou muito.

Assim, aos poucos, fui me restabelecendo e me firmando novamente ao lado do meu Pastor: Jesus! A verdade é que eu conhecia Deus de ouvir falar, mas hoje posso dizer que conheço o Senhor a ponto de andar com Ele.

O fato é que eu tinha duas opções: ou me afundar em uma depressão, permanecendo no lugar de vítima, ou me lançar em Deus e ter a vi-

da transformada. Eu escolhi me lançar em Deus, e aos poucos, Ele me curou, transformando a minha dor em ministério. Foi assim que comecei uma busca intensa por conhecimento da Palavra de Deus. Me envolvi de maneira intensa com as coisas do Reino, participei de vários congressos e conferências e comecei a estudar a Bíblia.

Por muito tempo, perguntei ao Senhor, o porquê Ele me permitiu passar por momentos tão difíceis e lugares tão escuros. Hoje entendo que o efeito de testemunhar o que os outros falam, é diferente de testemunhar o que você viveu. Eu aprendi a confiar plenamente no Senhor, pois vivo de milagres. Tudo o que passei é para ser testemunhado!

Sim, eu estive como ovelha perdida, mas fui achada, resgatada, curada e amada pelo meu Pastor. Hoje, o meu objetivo de vida é ajudar outras mulheres através do Curso Mulher Única, o qual sou líder na Igreja Batista Renascer do Aeroporto Sul. Assim, tenho buscado a presença de Deus todos os dias, pois sei que tudo é d’Ele e para Ele!



Por Lidiane Silva Reis
Servidora Pública Estadual
(Administrativo)
Líder do Curso Mulher Única na
Igreja Batista Renascer.

NOVOS DILEMAS A QUESTÃO DO “GÊNERO” E A FÉ CRISTÃ

Você já ouviu falar sobre “disforia de gênero”? Segundo a Psicologia, trata-se de uma *“angústia significativa ou dificuldade de funcionamento”* experimentadas pela pessoa em função de *“um sentimento persistente de que seu sexo ao nascimento não corresponde ao seu sentimento interno de ser”* (seu *“gênero”*). Em outras palavras, – e simplificando bastante – o aspecto psicológico do indivíduo não está em harmonia com seu aspecto biológico.

Para os cristãos, o problema não é admitir que esse desconforto possa existir em alguns. A nossa questão é que, tradicionalmente, esse desconforto era tratado, assumindo-se que o problema residia no âmbito psíquico. No entanto, recentemente, a ideia de que a pessoa nasceu “no corpo errado” situa o problema no aspecto biológico, e propõe a solução a partir de tratamentos hormonais, com cirurgias de redesignação anatômica e muitos outros desdobramentos, gerando debates adicionais sobre a adaptação da linguagem, sobre os atletas transgêneros e até mesmo, sobre a organização de banheiros públicos.

Embora haja muito o que ser dito sobre o impacto desses conceitos na sociedade e sobre os interesses políticos e econômicos por trás da

difusão dessas ideias, entendo que os cristãos devem começar o debate pelo viés ontológico. Afinal, podemos decidir quem ou o que somos? Fundamentalmente, quem define a realidade? Onde está o erro que gera esse desconforto: no meu corpo ou na minha percepção e opinião sobre ele? Meus sentimentos e opiniões deveriam prevalecer sobre a minha condição biológica?

O entendimento cristão é que o pensamento do homem natural não é confiável (Salmos 94:11), e que o coração humano é desesperadamente corrupto (Jeremias 17:9). Deus não nos vê como nós nos vemos (1 Samuel 16.7), e Seus pensamentos são mais altos do que os nossos pensamentos (Isaías 55:8-9). A Palavra de Deus é apta para julgar os pensamentos do homem (Hebreus 4:12), e essa Palavra nos conta que Deus atribuiu significado e propósito a todas as coisas criadas (Gênesis 1:2).

Deus fez o homem para cultivar o jardim, a mulher para ser sua auxiliar correspondente, as árvores frutíferas para servir de alimento, os luzeiros para estabelecer dias e anos. É Deus quem atribui papel, significado e propósito a todas as coisas, e somente quando me alinhar à vontade do Criador – expressa no modo como Ele me fez – é que vencerei qualquer desconforto,

pois n’Ele existe plenitude de alegria (Salmos 16:11).

Dessa forma, as igrejas, escolas e famílias cristãs podem ajudar um mundo confuso e sofrido, apontando esse erro fundamental. A polêmica da questão de gênero é, em sua base, surgida em função de compreensões equivocadas da realidade. A proposta cristã é tão simples quanto radical: é o Criador quem significa a Criação. O desconforto dos sofredores está em suas mentes corrompidas pelo pecado, que precisam ser transformadas para que eles experimentem a boa, perfeita e agradável vontade de Deus (Romanos 12:1-2).



Por Márcio Roberto Alonso
Pastor Presbiteriano, Capelão do
Instituto Presbiteriano de Educação,
Professor do Seminário Presbiteriano
Brasil Central.

PALAVRA PASTORAL

COMO ENFRENTAR OS PROBLEMAS E VENCÊ-LOS?

“Posso todas as coisas n’Aquele que me fortalece”
(Filipenses 4:13).

A vida cristã é uma jornada repleta de desafios e muitos problemas, um caminho que muitas vezes nos leva a enfrentar tempestades e obstáculos inesperados. Infelizmente, para a maioria de nós, a vida pode ser dura e exigente, e a tendência natural humana é desanimar, por concluir que não será possível superar os problemas, e muito menos vencê-los, mas com esse texto, quero te dizer que isso não é verdade!

Entenda que o Deus que nós cristãos servimos, é capaz de realizar o impossível, pois o único objetivo d’Ele é nos ajudar a conquistar a vitória, mas para isso, basta estarmos ao lado d’Ele.

Na Bíblia, vemos vários relatos, com exemplos de pessoas que enfrentaram os seus problemas e superaram. O livro de Juízes, por exemplo, conta a história dos filhos de Israel, na época em que se estabeleceram na terra de Canaã, após a morte de Josué, até o nascimento de Samuel.

Observe que nesse contexto histórico, Israel estava em um momento muito crítico, onde não tinham um rei, o que resultava em não ter um governo estabelecido e por esse motivo, eles estavam debaixo de constantes problemas e opressão. A verdade é que muitas vezes, o nosso Deus, que é Pai, envia uma adversidade para simplesmente ensinar o Seu povo, e o mesmo acontece até os dias de hoje conosco.

Ao enfrentar um problema, precisamos entender em quais aspectos precisamos ser corrigidos e mudar de vida. Por mais que não compreendamos o que Deus quer de nós naquele momento de dor, Ele, o nosso Pai, vai nos dar uma grande lição

sobre esse problema, resta saber se você estará disposto a aprender. Entenda que a beleza de viver em Deus, e com Ele, é estar em constante aprendizado.

Muitas vezes, o inimigo usa os problemas para oprimir e tornar os filhos de Deus cativos e escravos, fazendo de nós uma presa fácil. Mas, a Palavra de Deus nos mostra que Jesus veio para nos libertar e assim é que poderemos ter uma vida em abundância.

No capítulo seis do livro de Juízes, lemos que o povo de Israel estava prisioneiro, no entanto, Deus enviou Gideão, um juiz de Israel que liderou a libertação de seu povo da opressão dos midianitas. Gideão foi o homem que o Senhor viu algo de especial, que nem mesmo ele próprio conseguia enxergar sobre si. Com essa história, podemos meditar que Deus acredita em nós, mesmo que não sejamos capazes de acreditar.

Ao aceitar a tarefa de ajudar a salvar Israel, Gideão formou um exército com um número considerável de soldados, porém, desses, Deus escolheu apenas trezentos homens que estavam atentos à missão. Isso nos leva a refletir sobre a importância de estarmos concentrados no nosso propósito, não dando brechas para que os problemas da vida e as coisas do mundo nos distraiam. Precisamos compreender que a nossa passagem na Terra é breve, pois a nossa verdadeira origem é o céu. Por isso, seja cuidadoso com a sua vida espiritual, pois é somente assim que teremos êxito frente aos grandes problemas.

Separei abaixo, três passos que irão te ajudar a enfrentar e vencer todo e qualquer tipo de problema

que a vida coloque diante de você. Me acompanhe:

1) Pare!

Isso mesmo, precisamos parar e ouvir a voz de Deus. Às vezes, a situação é tão difícil e complicada, que começamos a entrar em desespero por pensar que está tudo arruinado e perdido. Quando isso acontecer, é primordial que paremos em meio ao caos, para que a voz de Deus soe mais alto do que os problemas ao redor. Veja que o Senhor entregou a vitória a Gideão com apenas trezentos homens, e o que podemos aprender com isso é a sair da nossa formação humana, mudar a mentalidade para filhos do Deus de milagres e entrar na perspectiva de Deus, pois Ele trabalha de formas inexplicáveis. O que devemos fazer é apenas parar e ouvir o que o Senhor quer nos orientar. Se estivermos atordoados com muitos problemas, desesperados com o dia-a-dia e não pararmos e aquietar o coração, não será possível ouvir a voz do Pai.

2) Tenha coragem e ânimo!

Ter coragem e ânimo são qualidades valiosas que nos impulsionam a enfrentar os desafios da vida com determinação e esperança. A coragem nos dá força para enfrentar o medo e a incerteza, enquanto o ânimo nos motiva a seguir em frente, mesmo quando as circunstâncias são difíceis. É por esse motivo, que frente aos grandes problemas, o inimigo tenta minar a nossa disposição e acabamos por ficar desanimados e até mesmo sem fé para crer na vitória. Gideão tinha um exército exponencialmente maior que o seu para enfrentar, porém, teve bom ânimo e creu n’Aquele que o prometeu a vitória.

3) Tenha uma estratégia!

Ter uma estratégia é essencial em muitos aspectos da vida. É

como traçar um mapa que nos ajuda a alcançar nossos objetivos de maneira eficaz, seja nos negócios, na educação ou em nossas vidas pessoais. O fato é que não iremos vencer o inimigo de qualquer forma, precisamos de um plano, pois ele quer ver os filhos de Deus derrotados, e não quer que possamos ser capazes de prosperar e ter sucesso em nada. Assim, se você não souber como agir, peça a Ele e persevere até que a resposta venha. No primeiro momento, as estratégias de Deus podem não fazer muito sentido para a natureza humana, pois Ele trabalha de formas sobrenaturais. Mas, a única coisa que Ele espera de nós, é que não duvidemos de Seu poder, e confiemos n’Ele.

Assim, é importante lembrar que os problemas e desafios da vida não estão lá por acaso, pois muitas vezes, são oportunidades disfarçadas para crescer, aprender e fortalecer nossa fé. Observe que Gideão obteve triunfo por seguir rigorosamente a orientação de Deus: ele parou, ouviu a voz do Pai, teve coragem e ânimo e buscou uma estratégia de Deus.

Portanto, continue a confiar em Deus, aprenda com cada desafio e siga adiante com Cristo Jesus! Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascer.

PAPO DE HOMEM

LOBOS VESTIDOS DE OVELHAS?

Em tempos de incertezas e desafios espirituais, é fundamental que homens de fé estejam armados com discernimento e sabedoria para enfrentar os lobos que se disfarçam como ovelhas. A Bíblia nos alerta sobre líderes religiosos que ocultam intenções sombrias sob uma fachada de piedade, e é nossa responsabilidade discernir entre a verdade e a falsidade. Nesta coluna, quero explorar estratégias práticas para proteger a nossa fé da ameaça dos lobos vestidos de ovelhas. Primeiro, quero que imagine um lobo entre um rebanho de ovelhas. Ele se camufla entre elas, agindo como uma ovelha, mas a sua intenção é bem diferente. Da mesma forma, em nossa sociedade atual, encontramos indivíduos que usam a religião como um manto para esconder as suas verdadeiras intenções. Eles podem parecer piedosos, mas, na realidade, buscam poder, dinheiro e controle. Por isso, é importante ficarmos em alerta. Separei abaixo, alguns sinais de alerta:

- 1. Promessas exageradas:** Fique atento a líderes que prometem milagres e riquezas inalcançáveis em troca de doações generosas. Uma maneira de combater isso, é ser um fiel leitor das Escrituras Sagradas. O conhecimento é de fácil acesso a todos, basta buscar.
- 2. Isolamento:** Líderes manipuladores, que frequentemente tentam

isolar os fiéis de suas famílias e amigos, criando dependência de sua liderança. A nossa família é o nosso bem precioso, por isso, precisamos cuidar bem dela e não nos distanciar. Desconfie de líderes que querem te afastar da sua família e te levar ao isolamento.

3. Julgamento e intolerância: A verdadeira fé promove a compaixão e a inclusão, não o julgamento e a intolerância em relação aos outros.

4. Falta de transparência: Lobos evitam a prestação de contas e não divulgam informações sobre o uso das doações da igreja. Louvado seja Deus por termos na Batista Renascer muita transparência em tudo que se faz, e isso nos motiva a ajudar cada vez mais.

Mas como proteger a nossa fé? Como homens de fé, temos o dever de proteger a nossa espiritualidade, bem como a igreja de influência prejudicial dos lobos. Observe então, algumas orientações práticas:

- 1. Estudo da Bíblia:** Aprofunde-se nas Escrituras para obter uma base sólida de conhecimento espiritual. Isso o ajudará a discernir a verdade. Hoje, na internet, o que mais vemos são os donos da verdade. E nós, cristãos, sabemos que existe apenas uma verdade: a Palavra de Deus.
- 2. Igreja Forte:** Mantenha-se conectado com outros crentes e compartilhe dúvidas e preocupações.

Uma igreja forte pode oferecer apoio e discernimento. Quando andamos em unidade, somos ainda mais fortes em Cristo Jesus.

3. Faça perguntas: Não hesite em fazer perguntas difíceis e pedir ajuda aos seus líderes espirituais. A verdade não teme a luz. A dúvida pode ser um grande inimigo das nossas mentes.

4. O ministério: Confie em sua igreja, confie no seu pastor e no seu ensino. Ouça quantos pregadores quiser, mas jamais deixe de dar ouvidos à voz do anjo da igreja. Não há relacionamento sem confiança.

Em um mundo onde os lobos vestidos de ovelhas são uma realidade, a fé é a nossa armadura. Protegendo-a com vigilância, conhecimento e discernimento. Lembremo-nos sempre de que, como homens de fé, somos ovelhas do Bom Pastor, guiadas por Sua graça e verdade.



Por Danilo Santos Teixeira
Pastor na Igreja Batista Renascer de Santo Antônio de Goiás
@opastordanilo

VIDA A DOIS CASAMENTO FELIZ, FILHO SEM CICATRIZ

É possível ter um casamento feliz? Acreditamos que sim. É possível viver feliz no casamento e ter uma família equilibrada, mesmo em meio aos desafios atuais dos mais diferentes aspectos. Nesse contexto, é importante lembrar que a verdadeira e completa felicidade só é possível em Deus e, por esse motivo, se desejamos um casamento feliz, precisamos estar ao lado d'Ele. O texto de Josué nos traz uma orientação muito importante. Vejamos: *“Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor; escolhei hoje a quem servais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”*. (Josué 24:15).

Observe que Josué declarou que serviria a Deus com a sua família, mesmo diante da desobediência e dos pecados do povo que liderava. Essa é a decisão mais importante que o casal deve considerar em suas vidas e na condução de sua família. Entenda que é a partir dessa decisão, que o relacionamento do casal e a vida a dois ficará mais fácil.

O modelo (a prática) da concordância e acordo do casal em todas as situações e decisões, sempre pautados nos princípios do Senhor, passam a direcionar a vida da família. Os filhos percebem a unidade dos pais e assim, assimilam os ensinamentos e condutas transmitidos.

A harmonia, amor, respeito, carinho e companheirismo entre o casal, proporcionam segurança e tranquilidade aos filhos. Momentos em família, como passeios, atividades de lazer e mesmo bate-papo à mesa, por exemplo, reforçam o relacionamento e aproximam toda a família, servindo de escudo contra os ensinamentos e filosofias indesejáveis. Em Provérbios 22:6 diz: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”*. Esse texto nos orienta a ensinar os filhos no dia-a-dia e nas mais diferentes si-

tuações da vida, não somente em relação às questões religiosas e bíblicas, pois o bem-estar e a formação dos filhos depende também do acompanhamento e apoio dos pais, sempre ensinando e orientando.

Por isso, o casal deve pensar de qual forma os filhos “enxergam” o casamento dos pais. Será que vale a pena se casar? Meus pais vivem felizes por terem um ao outro no casamento? A convivência saudável em família, o amor, a paz e o ambiente no lar, influenciam os filhos a desejarem se casar e desfrutarem de um casamento feliz também.

Sim, sabemos que estamos sujeitos a situações que podem influenciar na vida do casal e dos filhos de alguma forma, mas são imprescindíveis a convicção e a perseverança de servir a Deus em unidade, buscando n'Ele a direção para condução e a felicidade da família.

A oração do casal, um pelo outro e pela vida dos filhos, é de suma importância na caminhada com Deus e na construção de uma família vitoriosa. E essa construção só é possível com o nosso empenho, sabedoria, perseverança, fé e pela graça de Deus, pois Ele é a fonte de toda felicidade para os casais e filhos.



Por Alice Regina B da C Alves
Farmacêutica Bioquímica e Empresária
Pedro Alves F Jr
Farmacêutico Empresário e Pastor na Igreja Batista Renascer Servem juntos no Ministério de Casais Aliados da IBR.



GRÔNICAS & CONTOS MEMÓRIAS DE UMA OVELHA RESGATADA

Enquanto ajeito minha cabeça no dorso de uma grande ovelha que dorme ao meu lado sobre a palha macia, posso contemplar algumas estrelas cujo brilho não foi ofuscado pelo clarão do luar que banha todo o vale. Quase à porta de nosso redil, um cercado rústico onde nos abrigamos para passar a noite, posso ver a silhueta de meu pastor assentado numa pedra e seu cajado recostado. Ainda que estejamos protegidas, quase posso descrever seu olhar atento vagueando pelo sopé deste monte, sempre pronto a nos defender. O nosso guardião, seu fiel cão de espessa pelagem marrom e branca, dorme agora exausto ao seu lado, depois de um dia intenso de trabalho. Estou aliviada e feliz, embora ainda sentindo um pouco a dor de um ferimento na pata dianteira, agora devidamente tratada e firme. Eu preciso te contar o que aconteceu... Minhas peripécias começaram ontem à tarde quando, distraída e talvez um tanto rebelde que sou, me afastei do rebanho atraída por alguns trevos que me pareciam bem apetitosos. Não sei se você sabe, mas passamos quase o dia todo pastando, ainda mais com alimento abundante como aqui. O sol estava escaldante e quando vi, estava sob a sombra de um pequeno arbusto que me pareceu bem aconchegante. Decidi descansar um pouquinho. Foi um breve cochilo, mas o suficiente para me desprender das outras ovelhas e me fazer perder de vista meu numeroso grupo. Fiquei atônita! Corri de um lado para o outro, mas tive a impressão de que, quanto mais eu tentava voltar ao bando, mais eu me afastava. Por fim me dei conta que estava totalmente perdida. Para complicar, nuvens negras se formavam no céu e um vento começou a soprar forte ao lado da montanha, naquele fim de tarde quando o sol declinava. Na minha busca, quase caí em um desfiladeiro. No ímpeto me frear, feri minha pata em um seixo partido. Minha lâ estava toda pontilhada de impurezas e o medo intenso começou a me dominar. Parece que a noite ia chegar mais cedo e nunca senti tanto pavor

em toda minha pequena vida. O jeito era procurar um lugar para me esconder até que aquela tormenta passasse. O que eu temia aconteceu tão logo o manto negro da noite cobriu aquelas paragens: a chuva veio. Fui forçada a me espremer num canto de pedra e terra solta e passei a noite ali, a ouvir ao longe o uivo de cães selvagens e lobos que resolveram sair de suas tocas e procurar presas fáceis, tão logo a chuva passou. Eu estava sedenta e faminta, pois fui parar numa encosta onde não havia grama tenra para eu pastar. Tremi de frio quase a noite toda e não pude evitar que me molhasse e me enlameasse um bocado. As horas não passavam. Senti uma pontada de alívio quando os primeiros raios de sol me despertavam do pequeno cochilo que me sobreveio depois de tanto cansaço, dor e angústia. Agora era tentar subir o mais alto que pudesse na montanha, para tentar avistar o rebanho ao qual eu pertencia, afinal, se existe uma coisa que as ovelhas fazem é enxergar muito bem, praticamente tudo à sua volta sem reverter o pescoço. Enquanto caminhava trôpega por causa do ferimento, senti o barulho de alguém se aproximar. Temendo ser um saaz predador ou mesmo um ladrão de rebanhos, tentei me esconder entre os galhos do arbusto mais próximo. Me enrosquei, fiquei presa entre pequenos cipós e espinhos. Não sei se foram lágrimas, mas tive a sensação de chorar de desespero. Foi apenas o que consegui sentir enquanto ouvi os passos se aproximarem... De repente senti uma mão rude, mas delicada, me livrar de tudo que me afligia. Quando me dei conta, eu estava fitando o doce olhar de meu pastor, que me pegava no colo e me abraçava. Parecia que eu era a ovelha mais importante do mundo, a única, a preferida. Ele se assentou numa rocha e me colocou sobre seus joelhos. Tirou cuidadosamente todos os picões, carrapichos, grama seca e lama incrustados na minha lâ. Rasgou um pedaço de seu manto e fez um curativo em minha pata, removendo com o dedo e saliva quente toda a impureza que se acumulara ali. Me colocou sobre

seus ombros, me segurando pelas patas com muito cuidado. Perdida, eu estava totalmente vulnerável, mas ele sentiu minha falta e me buscou até me encontrar! Não demorou muito e, da visão privilegiada que agora eu tinha, pude enxergar ao longe o rebanho, guardado no campo pelo cão pastor. O meu gentil Pastor caminhou em silêncio e, ao nos levar de volta ao redil, preparou uma cama de palha seca sob o abrigo e lá me depositou com carinho, sob os olhos curiosos de minhas companheiras. Se afastou em silêncio, não sem antes dar uma conferida na atadura de meu ferimento. Ganhei um afago nas orelhas e ainda contemplei um sorriso satisfeito. Nunca me senti tão amada, tão amparada, tão especial. Aquele explícito amor me fez esquecer por um momento tudo o que eu havia passado nas últimas horas e até mesmo a vergonha de ter sido tão displicente. Eu fiquei observando meu Pastor contando as ovelhas, uma a uma, sob o olhar atento do cão, que abanava a cauda e latia como se quisesse nos manter todas quietas para que ele não se confundisse. Antes de pegar no sono hoje de manhã, após este resgate que salvou minha vida, pude ouvi-lo dizer ao cão em voz tranquila e alegre: todas as cem estão aqui! Não falta ninguém agora! Quando voltarmos para casa, vou reunir os amigos e festejar. Achei minha ovelha que havia se perdido! Espera... eu preciso te perguntar uma coisa: você é uma ovelha? Consegue se colocar no meu lugar?



Por Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

Precisa de um espaço para o seu Podcast?

- Estúdio completo com 4 câmeras, microfones e iluminação
- Cortes com os melhores momentos
- Transmissão ao vivo pelo seu canal YouTube
- Assessoria completa para o seu episódio

Fale Conosco! @agenciazaion (62) 9 9607-6035 agenciazaion.com.br contato@agenciazaion.com.br

AGÊNCIA zaion!

O BOM PASTOR
POR Diana Alves - roteiro @dianabuniele Ewander Mendonça - arte @ewanderjusticassan

1. JESSE FALA COM DAVI...
DAVI, VOCÊ SERÁ UM PASTOR DE OVELHAS E EU VOU TE ENSEJAR A CUIDAR DAS OVELHAS DO NOSSO PASTO.

2. A SUA MISSÃO É CUIDAR, PROTEGER E ALIMENTÁ-LAS.

3. AS OVELHAS SÓ VÃO TE RECONHECER COMO PASTOR SE VOCÊ CANHAR AO LADO DELAS.

4. FIQUE PRÓXIMO, PERCA TEMPO E PERCA QUE ELAS TE CONHEÇAM.

5. MAS PAI, COMO EU FAÇO ISSO?

6. DAVI, VOCÊ PRECISA SER CORAJOSO, PORQUE TERÁ QUE SE COLOCAR NA BRECHA PARA LIVRAR AS OVELHAS DOS LEÕES E DOS URSOS.

7. ELAS NÃO ENXERGAM BEM E VOCÊ TERÁ QUE GUIÁ-LAS USANDO A SUA VOZ. MAS ELAS SÓ VÃO TE OUVIR SE TE CONHECEREM.

8. MAS TODO ESSE TRABALHO ELE SÓ TEM VALIA SE FOR FEITO COM AMOR. MAS AS OVELHAS DO NOSSO PASTOR

9. "Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem!" (João 10:14)